

Espaço reabilita tecnologia pioneira da era ZX Spectrum

Museu LOAD ZX recupera rede informática produzida pela TIMEX Portugal



No domingo, 27 de outubro, o Museu LOAD ZX Spectrum celebrou o seu quarto aniversário com a apresentação de um projeto de recuperação de uma tecnologia de rede informática envolvendo computadores ZX Spectrum.

A equipa, liderada por Hugo Pinto, apresentou o sistema resultante do trabalho de quase dois anos, na presença dos antigos engenheiros da TIMEX Portugal que o conceberam em 1986. Aquele espaço cultural estreou um documentário, legendado em inglês, onde relata o trabalho de preservação feito por uma equipa de voluntários que contou com a participação de Álvaro Lopes, Paula Silva e João Encarnado.

“A recuperação da tecnologia de rede desenvolvida pela TIMEX Portugal para o ZX Spectrum representa um marco significativo para a preservação da história da informática, especialmente no contexto da inovação portuguesa. Esse esforço minucioso de resgate e pesquisa reforça o papel do museu como guardião da memória digital e ajuda na compreensão das origens e do desenvolvimento da informática, afirmou o vice-presidente da Câmara Municipal de Cantanhede, Pedro Cardoso, sublinhando que “esta iniciativa do museu veio reafirmar o enorme potencial deste projeto inovador e destaca o seu interesse museológico, cultural, histórico e científico”. A partir de protótipos incompletos que chegaram à coleção do LOAD ZX Spectrum, e reunindo ao longo do tempo fragmentos de documentação técnica e alguns softwares, foi possível reunir os elementos necessários para alcançar este impressionante resultado agora apresentado. O TENET, TIMEX Educational NETwork, foi uma tecnologia concebida para ser usada em salas de aula, na sequência do surgimento do projeto MINERVA, que introduziu os primeiros computadores nas escolas em Portugal.

De acordo com a equipa envolvida no trabalho de recuperação, a especificação inicial do sistema foi subcontratada a um consultor, de seu nome David Karlin, antigo diretor na Sinclair Research (que foi o grande responsável pela conceção do computador empresarial Sinclair QL) e que esteve também de visita ao Museu para conhecer 'in loco' este resultado.

“A tecnologia TENET, que esteve na iminência de ser vendida para a China em larga escala, poderia ter evitado o colapso do negócio dos computadores na TIMEX Portugal. Infelizmente não se conseguiram as autorizações necessárias da Sinclair” explicou o cofundador e curador do Museu, João Diogo Ramos. O mesmo, destacou ainda que “Este foi o primeiro projeto do museu realmente feito de forma colaborativa, por uma equipa de vários voluntários, que afirma inequivocamente o papel do museu no panorama da arqueologia computacional”. Durante o evento, o responsável mostrou-se disponível para potenciar mais colaborações, dando nota que este sistema TENET estará em demonstração no 'stand' do museu, na Lisboa Games Week, em novembro.

No final, o responsável pela preservação de hardware no museu, Hugo Pinto, agradeceu a todos os ex-colaboradores da TIMEX Portugal que ajudaram a tornar este feito possível. Consciente do sentido de responsabilidade envolvido no projeto, afirmou que “Senti que ou fazíamos nós isto, na presença dos criadores originais da tecnologia, ou estava perdido. Saio daqui muito satisfeito, com a missão cumprida, com um grande alívio pela forma como tudo correu e já com sede em atacar o próximo desafio de reconstrução que temos no museu”.